

Política de Salvaguarda e Proteção Infantil - Start Doing

1. Apresentação

A **Start Doing** tem como propósito formar pessoas através do jiu-jitsu — promovendo disciplina, respeito, superação e convivência. Nosso compromisso vai além do tatame: queremos garantir um ambiente **seguro, acolhedor e respeitoso** para todas as crianças e adolescentes que treinam conosco.

Esta Política de Salvaguarda e Proteção nasce da **necessidade de proteger** quem ainda está em formação — crianças e adolescentes que, por sua idade e condição de vulnerabilidade, dependem dos adultos à sua volta para garantir um espaço seguro, ético e respeitoso.

Inspirada em boas práticas nacionais e internacionais, esta política estabelece princípios e orientações para todos que convivem no ambiente da Start Doing. Ela existe para que **o esporte continue sendo um lugar de desenvolvimento saudável, caráter e valores** — nunca de risco, constrangimento ou negligência.

Mais do que uma regra, é um **compromisso coletivo**: cuidar, proteger e ser exemplo.

2. Princípios Fundamentais

- Toda criança e adolescente tem o direito de aprender e se desenvolver em um ambiente **seguro e livre de qualquer forma de violência ou abuso**.
- A proteção é uma **responsabilidade compartilhada** entre professores, coordenação, funcionários, pais e responsáveis.
- O jiu-jitsu deve refletir **valores humanos**: respeito, disciplina, empatia, integridade e autocontrole.
- Qualquer comportamento que coloque uma criança em risco físico, emocional ou moral será tratado com **seriedade e ação imediata**.
- A Start Doing mantém **tolerância zero a qualquer tipo de abuso, discriminação, assédio, negligência ou exposição indevida**.

3. A quem se aplica

Esta política se aplica a todas as pessoas que integram ou representam a Start Doing:

- Professores, instrutores, monitores, coordenadores e funcionários administrativos;
 - Estagiários, voluntários e colaboradores eventuais;
 - Pais, mães, responsáveis e visitantes durante treinos e eventos;
 - Alunos e alunas da academia, independentemente da idade.
-

4. Condutas Esperadas

Todos os colaboradores da Start Doing devem:

- Tratar crianças e adolescentes com **respeito, paciência e empatia**, evitando apelidos, brincadeiras ofensivas ou qualquer forma de constrangimento;
 - Usar **linguagem adequada e positiva**, tanto em aulas quanto fora delas;
 - Garantir que o **contato físico seja estritamente técnico e pedagógico**, explicando sempre o motivo e respeitando os limites pessoais do aluno;
 - Evitar conversas ou trocas de mensagens pessoais com alunos fora do contexto da academia;
 - Manter **transparência e diálogo constante com os responsáveis**, especialmente em caso de incidentes, dúvidas ou desconfortos;
 - Observar qualquer sinal de sofrimento, desinteresse ou desconforto das crianças, comunicando à coordenação;
 - Ser exemplo de **ética, respeito e autocontrole** dentro e fora do tatame.
-

5. Condutas Inaceitáveis

São expressamente proibidas:

- Qualquer forma de **violência física, verbal, emocional ou sexual**;
- Punições físicas, intimidação, gritos, humilhações ou ameaças;
- Comentários, gestos ou brincadeiras de conotação sexual;
- **Gravar, fotografar ou filmar** crianças em situações **de troca de roupa, vestiários, banheiros, momentos de vulnerabilidade, ou com roupas inadequadas**;
- Utilizar imagens que exponham ou constranjam crianças, mesmo que captadas durante atividades;
- Ficar sozinho com crianças em locais isolados ou de pouca visibilidade;
- Estar sob efeito de álcool, drogas ou em qualquer condição que prejudique o exercício profissional;
- Qualquer tipo de **discriminação, favorecimento ou exclusão** por gênero, cor, aparência, origem, condição física, emocional ou crença.

 **Nota:** As filmagens e registros realizados durante **aulas, treinos, campeonatos ou eventos oficiais** são parte natural da rotina da academia e **não são vedados**, desde que respeitem o contexto técnico e a integridade dos alunos.

6. Recrutamento e Treinamento

A Start Doing adota práticas de contratação e formação que priorizam segurança e ética:

- Todos os colaboradores devem apresentar **Certidão de Antecedentes Criminais** atualizada (Lei 14.811/2024);
- A coordenação pedagógica poderá realizar entrevistas e avaliações de conduta antes da contratação;
- Todos os professores e funcionários participam de **treinamentos anuais** sobre ética, convivência e proteção infantil;

- Cada colaborador assinará um **termo de ciência e compromisso** com esta política.
-

7. Relação com Pais e Responsáveis

A participação das famílias é essencial para manter o ambiente seguro e saudável.

- A Start Doing mantém canais de diálogo permanentes pelo e-mail **contato@startdoing.com.br** e também pelos **WhatsApps dos coordenadores**;
 - Os responsáveis devem acompanhar o desenvolvimento das crianças e comunicar à coordenação qualquer desconforto ou situação suspeita;
 - Durante as aulas, é importante respeitar o espaço dos professores e **evitar interferências diretas**;
 - Reuniões e comunicações periódicas reforçarão boas práticas de convivência e proteção.
-

8. Identificação e Comunicação de Situações Suspeitas

- Todo colaborador tem o **dever de comunicar** imediatamente à coordenação pedagógica qualquer suspeita, relato ou comportamento inadequado envolvendo crianças, pais ou outros funcionários;
 - As informações serão tratadas com **sigilo e seriedade**, garantindo a proteção de quem comunica;
 - A coordenação pedagógica avaliará a gravidade da situação e, se necessário, **encaminhará o caso às autoridades competentes** (Conselho Tutelar, Ministério Público ou Polícia Civil);
 - Nenhum colaborador será punido por relatar uma preocupação de boa-fé.
-

9. Uso de Imagens, Mídias e Comunicação

- O uso de imagem dos alunos é autorizado no ato da matrícula e pode ser utilizado para fins **institucionais, esportivos e promocionais da Start Doing**;
 - É permitido que professores publiquem **fotos e vídeos de treinos, campeonatos ou eventos** em que as crianças estejam devidamente uniformizadas e em contexto esportivo, desde que o conteúdo seja **respeitoso, adequado e alinhado aos valores da academia**;
 - É **terminantemente proibido** registrar ou divulgar imagens em situações íntimas, de vulnerabilidade, troca de roupa, vestiários ou fora do ambiente esportivo;
 - Nenhuma imagem pode expor, humilhar ou identificar individualmente uma criança de forma indevida;
 - A Start Doing manterá arquivadas as autorizações de imagem e revisará esse termo anualmente.
-

10. Conduta em Competições, Viagens e Eventos Externos

- Todos os princípios desta política se aplicam fora da academia, em treinos externos, campeonatos e eventos;
 - **Sempre que possível, dois ou mais adultos** devem acompanhar o grupo;
 - Os responsáveis pelos alunos devem estar informados sobre o local e horário das atividades;
 - Os adultos acompanhantes devem estar **disponíveis para enviar informações e imagens aos pais**, sempre que solicitado, exceto em situações de extrema impossibilidade;
 - Nenhum adulto deve compartilhar quarto ou espaço íntimo com crianças sem autorização formal dos responsáveis e da coordenação.
-

11. Responsável pela Salvaguarda

A **Coordenação Pedagógica da Start Doing** é o setor responsável pela aplicação e supervisão desta política.

Suas funções incluem:

- Receber e registrar comunicações de condutas suspeitas;
 - Orientar professores e funcionários sobre boas práticas de proteção;
 - Promover capacitações periódicas;
 - Encaminhar situações graves às autoridades competentes;
 - Garantir que todos conheçam, compreendam e cumpram esta política.
-

12. Monitoramento e Atualização

Esta política será revisada **anualmente** pela coordenação pedagógica, com a participação de professores e da equipe administrativa.

Sugestões de melhoria podem ser enviadas para **contato@startdoing.com.br**.

Toda atualização será comunicada à equipe, aos pais e aos responsáveis.

13. Compromisso Final

Ao fazer parte da Start Doing, cada pessoa — colaborador, aluno, responsável ou visitante — assume o compromisso de **zelar por um ambiente ético, respeitoso e seguro**.

O jiu-jitsu ensina que força e respeito caminham juntos.

Proteger nossas crianças é um ato de caráter, lealdade e amor ao que o esporte representa.